

Taxa de desemprego atinge 19,1% da PEA

Fevereiro de 2002

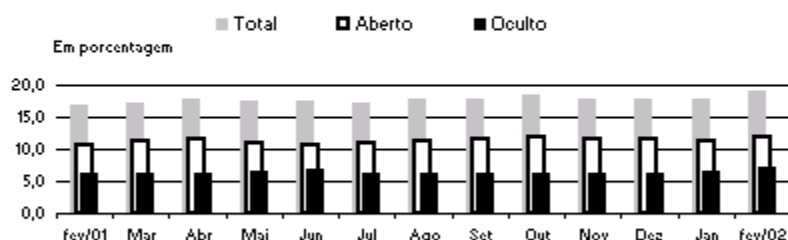
Os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, revelam que, em fevereiro, a taxa de desemprego total da Região Metropolitana de São Paulo atingiu 19,1% da População Economicamente Ativa – PEA, um crescimento de 6,7% em relação a janeiro, cuja taxa era de 17,9%.

O contingente de desempregados, estimado em 1.770.000 pessoas, registrou acréscimo de 102.000 pessoas, resultado da eliminação de 152.000 postos de trabalho e da saída de 50.000 pessoas da PEA.

O nível ocupacional diminuiu 2,0%, movimento usual para essa época do ano, mas com retração inferior apenas àquela verificada em fevereiro de 1992. Entre os setores de atividade econômica, o maior decréscimo ocorreu nos Serviços (110.000 postos). O contingente de assalariados do setor privado com carteira assinada apresentou redução expressiva (99.000 postos).

Em janeiro, os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram 2,8% e 1,6%, respectivamente. Em valores monetários passaram a equivaler a R\$ 832 e R\$ 869, respectivamente.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Fev/01 – Fev/02



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

DESEMPREGO

1. Em fevereiro, a taxa de desemprego total atingiu 19,1% da População Economicamente Ativa, na Região Metropolitana de São Paulo. Trata-se do patamar mais elevado para o mês de fevereiro desde o início da pesquisa, em 1985. Este resultado representa um crescimento de 6,7% em relação a janeiro, cuja taxa foi de 17,9%. No mês em análise, 102.000 pessoas integraram-se ao contingente de desempregados, que passou a ser estimado em 1.770.000 pessoas.
2. A taxa de participação global diminuiu de 63,2% para 62,8%, entre janeiro e fevereiro. A eliminação de 152.000 postos de trabalho só não provocou impacto maior sobre o crescimento do desemprego devido à saída de 50.000 pessoas do mercado de trabalho, volume que só foi registrado, para o mês de fevereiro, em três ocasiões desde o início da pesquisa, em 1985.
3. A análise do desemprego por tipo mostra que o comportamento da taxa total resultou do crescimento tanto do desemprego aberto, que passou de 11,3% em janeiro para 12,0% em fevereiro, alcançando o nível mais elevado para fevereiro desde o início da pesquisa, quanto do desemprego oculto, que aumentou de 6,6% para 7,1%, no mesmo período. Os respectivos contingentes foram estimados em 1.112.000 e 658.000 pessoas.
4. Por atributos pessoais, ocorreu elevação das taxas de desemprego total para todos os segmentos analisados. Em fevereiro, destaca-se a expansão da taxa para as mulheres (7,7%) e para as pessoas não consideradas chefes de domicílio (7,0%). Por faixa etária, os grupos mais afetados foram as pessoas de 25 a 39 anos (8,6%) e as de 15 a 17 anos (6,9%). Ressalte-se que, em fevereiro, estes dois segmentos atingiram as taxas mais elevadas para este mês, desde o início da pesquisa, respectivamente, 15,2% e

Distrito Federal	18,9	20,7	20,4	19,6	19,1	19,0	20,0
Belo Horizonte	16,5	18,7	19,0	19,0	18,5	17,7	17,5
Porto Alegre	14,4	14,3	14,5	15,3	15,1	14,8	14,5
Recife	19,7	22,0	21,4	21,1	21,4	20,5	20,2
Salvador	25,1	27,7	27,8	27,8	27,6	27,4	26,9
São Paulo	16,3	17,7	17,8	18,3	17,9	17,8	17,9
Região do ABC	17,5	18,2	16,8	17,7	18,1	17,9	17,8

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade–Dieese; FEE–FGTAS–Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP–Setas–Sine/MG; SEI/Setras/UFBA/Dieese/Seade/BA; Dieese–Seplandes/PE.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Fev-01	Jan-02	Fev-02	Fev-02/ Jan-02	Fev-02/ Jan-02	Fev-02/ Fev-01
Total	7.456	7.651	7.499	-152	-2,0	0,6
Indústria	1.536	1.477	1.462	-15	-1,0	-4,8
Comércio	1.208	1.270	1.245	-25	-2,0	3,1
Serviços	3.877	4.009	3.899	-110	-2,7	0,6
Outros (1)	835	895	893	-2	-0,2	6,9

Fonte: SEP. Convênio Seade–Dieese.

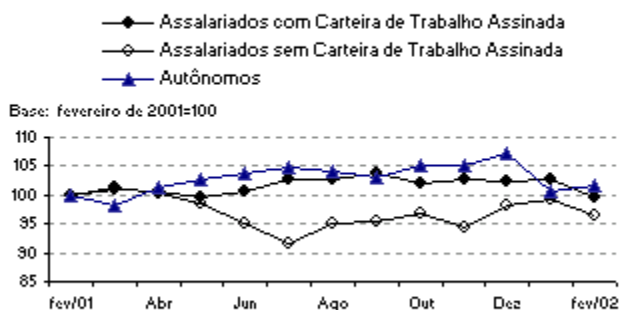
(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em fevereiro, o nível de ocupação registrou declínio de 2,0%, correspondendo à eliminação de 152.000 postos de trabalho. Apesar de usual nesse período do ano, a retração nessa magnitude só foi inferior àquela registrada em 1992 (188.000). O total de ocupados na RMSP foi estimado em 7.499.000 pessoas.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em fevereiro:
 - Indústria: decréscimo** de 15.000 ocupações, destacando-se as demissões de assalariados sem carteira assinada;
 - Comércio: redução** de 25.000 ocupações, basicamente de assalariados com carteira de trabalho assinada;
 - Serviços: eliminação** de 110.000 postos de trabalho, principalmente de assalariados com carteira assinada;
 - Outros Setores: relativa estabilidade** (-2.000 ocupações).
- O nível de ocupação industrial diminuiu 1,0% em fevereiro, comportamento típico do período, após relativa estabilidade no mês anterior. Entre os ramos analisados, o comportamento observado é bastante distinto: redução no de Vestuário e Têxtil (6,6%), no agregado Outras (3,6%) e no de Química e Borracha (0,6%) e aumento nos de Alimentação (8,5%), Gráfica e Papel (1,7%) e Metal-Mecânico (1,4%).
- Pelo segundo mês consecutivo, o nível ocupacional do setor de Serviços apresentou decréscimo. Em fevereiro a retração foi de 2,7%, o que corresponde à eliminação de 110.000 postos de trabalho,

desempenho similar, para o mês de fevereiro, apenas ao de 1992, desde o início da pesquisa. Registrou-se aumento para os ramos Auxiliares (2,1%) e de Reformas (1,9%), enquanto as maiores reduções foram observadas para os Creditícios (7,8%) e de Saúde (6,1%).

14. Segundo a forma de inserção, verificou-se perda de postos de trabalho apenas entre os assalariados do setor privado (128.000), principalmente para aqueles com carteira assinada (99.000), seguidos por aqueles sem carteira (29.000). O total de assalariados do setor público e o de trabalhadores autônomos tiveram pequenos acréscimos de 2.000 e 14.000, respectivamente.
15. A jornada média semanal de trabalho dos assalariados expandiu-se em três horas, passando para 43 horas, praticamente a mesma média de fevereiro do ano anterior (44 horas). A proporção dos trabalhadores assalariados com jornada superior a 44 horas semanais também aumentou de 36,2%, em janeiro, para 43,3%, em fevereiro, resultado do mesmo movimento em todos os setores de atividade: Indústria (de 30,2% para 43,0%); Comércio (de 50,3% para 61,8%); e Serviços (de 34,4% para 38,0%).
16. Comparado a fevereiro de 2001, o nível de ocupação na RMSP apresentou pequena variação positiva (0,6%), o que significa a criação de 43.000 postos de trabalho. A redução observada na Indústria (4,8%) foi compensada pela ampliação verificada no Comércio (3,1%), nos Serviços (0,6%) e no agregado Outros Setores (6,9%). Segundo o vínculo empregatício, registrou-se pequeno aumento do número de trabalhadores assalariados (0,7%), devido, exclusivamente, a expansão do assalariamento do setor público (15,4%), visto que no setor privado o total desses postos decresceu 1,2%.

Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Fev/01 Fev/02



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

RENDIMENTOS

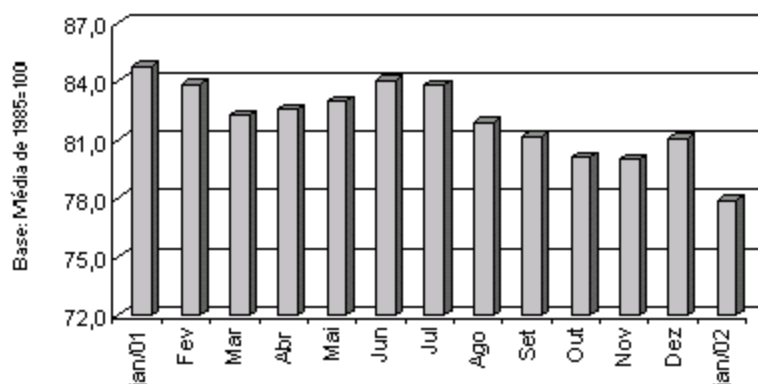
Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de Janeiro/2002)			Variação (%)	
	Jan-01	Dez-01	Jan-02	Jan-02/ Dez-01	Jan-02/ Jan-01
Total de Ocupados	924	856	832	-2,8	-10,0
Total de Assalariados	934	884	869	-1,6	-6,9
Setor Privado	885	839	819	-2,4	-7,5
Indústria	1.021	929	938	1,0	-8,1
Comércio	653	632	641	1,5	-1,7
Serviços	889	859	811	-5,6	-8,8
Com Carteira Assinada	981	923	908	-1,7	-7,5
Sem Carteira Assinada	603	593	562	-5,2	-6,8

Trabalhadores Autônomos	737	587	602	2,6	-18,3
-------------------------	-----	-----	-----	-----	-------

17. O rendimento médio dos ocupados decresceu 2,8%, em janeiro, retomando a trajetória de declínio interrompida em dezembro. A remuneração média dos assalariados apresentou movimento semelhante (1,6%). Em valores monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 832, para os ocupados, e a R\$ 869, para os assalariados, médias respectivamente 10,0% e 6,9% menores que as de janeiro de 2001.
18. No setor privado, o salário médio apresentou decréscimo de 2,4%, resultado da expressiva retração observada nos Serviços (5,6%) e do aumento na Indústria (1,0%) e no Comércio (1,5%). Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o salário médio pago no setor privado diminuiu 7,5%, devido ao decréscimo nos três setores de atividade analisados, destacando-se os Serviços (8,8%) e a Indústria (8,1%).
19. Segundo as formas de inserção na ocupação, houve redução tanto para os assalariados com carteira assinada do setor privado (1,7%) como para os assalariados sem carteira assinada (5,2%). A remuneração média dos trabalhadores autônomos aumentou 2,6%, embora acumule decréscimo de 18,3% em relação a janeiro de 2001. Nos últimos doze meses, o rendimento médio diminuiu 7,5% para os assalariados com carteira assinada e 6,8% para os assalariados sem carteira.
20. Para os homens, o rendimento médio diminuiu 2,9%, em janeiro, tornando-se equivalente a R\$ 983, enquanto para as mulheres o decréscimo foi mais expressivo (3,6%), passando a corresponder a R\$ 643. Apesar desse comportamento diferenciado, a relação entre esses rendimentos praticamente não se alterou, em relação ao mês anterior: a remuneração média das mulheres, em janeiro, corresponde a 65,4% da recebida pelos homens, em janeiro.
21. Por estratos de rendimento, o valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres manteve-se inalterado, enquanto o mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos reduziu-se 5,4%, sendo calculados em R\$ 181 e R\$ 1.717, respectivamente.
22. Em janeiro, a massa de rendimentos dos ocupados voltou a se retrair (3,9%), retomando o comportamento dos cinco meses anteriores a dezembro de 2001, enquanto a dos assalariados permaneceu praticamente estável (-0,4%). Entre os ocupados, esse comportamento negativo deveu-se tanto à diminuição do nível de ocupação quanto à queda do rendimento médio real. Já para os assalariados, a relativa estabilidade foi decorrente do crescimento do assalariamento e do decréscimo do salário médio real. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, no entanto, a massa de rendimentos apresentou retração de 8,1%, para os ocupados, e de 3,3%, para os assalariados, em decorrência do decréscimo do rendimento médio, uma vez que observou-se aumento no nível ocupacional (2,0% e 3,7%, respectivamente) no período.

Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2) Região Metropolitana de São Paulo Jan/01 Jan/02



Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial, e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Indicadores Seleccionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no

Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-2001

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Fev-1992	7.561	119,2	6.571	118,4	990	124,6	4.896	116,1	60,7	13,1	
Fev-1993	7.840	123,6	6.664	120,1	1.176	148,0	4.949	117,4	61,3	15,0	
Fev-1994	7.767	122,4	6.672	120,2	1.095	137,8	5.265	124,9	59,6	14,1	
Fev-1995	8.083	127,4	7.040	126,8	1.043	131,2	5.256	124,7	60,6	12,9	
Fev-1996	8.243	129,9	7.105	128,0	1.138	143,2	5.359	127,1	60,6	13,8	
Fev-1997	8.396	132,3	7.204	129,8	1.192	150,0	5.436	128,9	60,7	14,2	
Fev-1998	8.544	134,6	7.074	127,4	1.470	185,0	5.509	130,7	60,8	17,2	
Fev-1999	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	
Fev-2000	8.897	140,2	7.322	131,9	1.575	198,2	5.499	130,4	61,8	17,7	
Fev-2001	8.983	141,6	7.456	134,3	1.527	192,1	5.600	132,8	61,6	17,0	
Mar-2001	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	17.592
Abr	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Jun	9.213	145,2	7.601	136,9	1.612	202,8	5.434	128,9	62,9	17,5	17.650
Jul	9.178	144,6	7.590	136,7	1.588	199,8	5.484	130,1	62,6	17,3	17.669
Ago	9.246	145,7	7.609	137,1	1.637	206,0	5.430	128,8	63,0	17,7	17.686
Set	9.269	146,1	7.619	137,3	1.650	207,6	5.421	128,6	63,1	17,8	17.702
Out	9.322	146,9	7.616	137,2	1.706	214,7	5.382	127,6	63,4	18,3	17.719
Nov	9.316	146,8	7.648	137,8	1.668	209,9	5.402	128,1	63,3	17,9	17.736
Dez	9.399	148,1	7.726	139,2	1.673	210,5	5.333	126,5	63,8	17,8	17.753
Jan-2002	9.319	146,9	7.651	137,8	1.668	209,9	5.427	128,7	63,2	17,9	17.769
Fev	9.269	146,1	7.499	135,1	1.770	222,7	5.491	130,2	62,8	19,1	17.786
Variação Mensal											
Fev-2002/Jan-2002	-0,5		-2,0		6,1		1,2		-0,6		
Variação no Ano											
Fev-2002/Dez-2001	-1,4		-2,9		5,8		3,0		-1,6		
Variação Anual											
Fev-2002/Fev-	3,2		0,6		15,9		-1,9		1,9		

2001 | | | | | | | | | | | |

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Fev-1992	13,1	8,4	4,7	3,5	1,2	12,3	7,8	4,4	14,6	9,5	5,2
Fev-1993	15,0	8,8	6,2	4,6	1,6	14,0	8,4	5,6	17,1	9,8	7,4
Fev-1994	14,1	8,7	5,4	4,1	1,3	13,2	8,1	5,2	15,5	9,7	5,9
Fev-1995	12,9	8,9	4,0	3,0	1,0	11,7	8,1	3,6	15,0	10,2	4,7
Fev-1996	13,8	9,1	4,7	3,6	1,1	12,9	8,6	4,3	15,6	10,3	5,3
Fev-1997	14,2	9,1	5,1	3,8	1,4	13,1	8,3	4,8	16,4	10,6	5,8
Fev-1998	17,2	11,1	6,1	4,2	1,9	16,0	10,3	5,7	19,6	12,7	6,9
Fev-1999	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Fev-2000	17,7	10,5	7,2	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8
Fev-2001	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Mar-2001	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Jun	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jul	17,3	10,9	6,4	4,6	1,8	15,5	9,7	5,8	20,0	12,6	7,4
Ago	17,7	11,3	6,4	4,6	1,8	15,9	10,3	5,7	20,2	12,7	7,5
Set	17,8	11,5	6,3	4,5	1,8	16,6	11,2	5,4	19,6	12,1	7,5
Out	18,3	11,9	6,4	4,6	1,7	17,0	11,5	5,5	20,3	12,5	7,7
Nov	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Dez	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Jan-2002	17,9	11,3	6,6	4,5	2,1	16,5	10,4	6,1	20,1	12,7	7,4
Fev	19,1	12,0	7,1	4,8	2,3	17,8	11,1	6,8	20,9	13,4	7,5
Variação Mensal											
Fev-2002/Jan-2002	6,7	6,2	7,6	6,7	9,5	7,9	6,7	11,5	4,0	5,5	1,4
Variação no Ano											
Fev-2002/Dez-2001	7,3	3,4	14,5	4,3	43,8	9,2	4,7	21,4	4,0	2,3	7,1

Varição Anual												
Fev-2002/Fev-2001	12,4	12,1	12,7	6,7	27,8	17,9	18,1	21,4	5,6	7,2	2,7	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Anual												
Fev-2002/Fev-2001	12,4	12,3	10,9	2,8	18,3	8,2	19,7	8,5	15,8	9,9	14,5	0,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Fev-1992	118,4	99,9	141,2	131,6	98,1	115,1	113,9	111,2	131,1	126,0	138,2
Fev-1993	120,1	93,9	134,7	141,7	101,4	115,2	110,7	106,7	136,0	144,8	143,3
Fev-1994	120,2	94,4	143,4	138,1	103,4	113,4	111,2	107,3	136,0	130,4	146,7
Fev-1995	126,8	98,5	154,9	146,3	106,2	118,0	117,4	108,6	172,8	126,0	154,7
Fev-1996	128,0	92,0	158,1	151,8	111,2	118,0	117,4	108,3	174,6	124,5	158,8
Fev-1997	129,8	88,4	158,5	155,1	123,3	115,1	116,6	105,0	189,5	109,2	167,8
Fev-1998	127,4	76,4	158,4	160,8	117,8	112,8	113,7	101,4	190,8	111,0	173,2
Fev-1999	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Fev-2000	131,9	77,4	152,6	173,6	115,8	116,2	117,0	102,2	210,3	115,1	183,6
Fev-2001	134,3	84,6	154,5	171,8	120,0	120,6	124,5	105,9	241,9	100,8	185,2
Mar-2001	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Jun	136,9	84,1	154,7	175,2	130,9	122,4	123,5	106,6	230,0	118,0	192,4
Jul	136,7	84,0	159,3	175,5	123,1	123,0	124,0	108,6	221,3	120,5	194,0
Ago	137,1	83,8	159,7	177,0	121,3	124,1	125,5	108,8	230,3	118,2	192,7
Set	137,3	81,8	160,8	178,6	121,6	124,4	126,3	109,8	230,5	116,9	191,1
Out	137,2	80,5	153,9	178,5	132,5	122,2	125,3	108,1	233,8	107,0	194,6
Nov	137,8	79,6	158,5	178,3	135,2	121,9	125,2	108,9	228,1	106,1	194,6
Dez	139,2	81,3	161,1	179,7	134,3	123,0	126,0	108,4	237,3	108,7	198,4
Jan-2002	137,8	81,3	162,5	177,6	128,6	124,6	126,8	108,9	239,9	116,0	186,4
Fev	135,1	80,5	159,3	172,8	128,3	121,5	123,0	105,5	233,6	116,3	188,0
Variação Mensal											
Fev-2002/Jan-2002	-2,0	-1,0	-2,0	-2,7	-0,2	-2,5	-3,0	-3,2	-2,7	0,3	0,9
Variação no Ano											
Fev-2002/Dez-2001	-2,9	-0,9	-1,1	-3,9	-4,5	-1,2	-2,4	-2,7	-1,6	7,1	-5,2

Varição Anual												
Fev-2002/Fev-2001	0,6	-4,8	3,1	0,6	6,9	0,7	-1,2	-0,4	-3,4	15,4	1,5	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

2002/Fev-2001	0,6	-4,8	-6,3	0,2	-10,7	0,5	1,6	-1,9	18,1	3,1	2,9	0,0
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Fev-1992	115,9	118,3	123,5	111,8	112,8	140,5	103,8	103,5	111,7	133,9	124,2	155,8	106,4
Fev-1993	124,8	116,8	126,5	106,5	109,8	137,7	118,1	112,6	132,2	150,7	131,2	180,8	124,0
Fev-1994	121,6	127,4	107,2	111,9	118,6	171,1	111,0	100,6	125,1	130,5	115,9	208,0	110,2
Fev-1995	128,8	151,0	144,7	125,1	118,8	176,3	108,0	102,3	125,5	131,9	123,4	217,7	125,0
Fev-1996	133,6	129,4	131,7	108,2	126,8	191,4	107,3	89,9	146,1	139,3	156,4	271,2	130,6
Fev-1997	136,6	171,0	136,3	116,2	121,0	212,0	95,2	81,3	153,4	126,9	144,8	260,0	148,9
Fev-1998	141,6	197,5	162,6	119,1	133,6	197,6	105,3	82,0	157,2	136,3	144,9	271,1	147,8
Fev-1999	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Fev-2000	152,8	204,3	143,2	124,0	146,6	239,9	123,4	74,8	150,7	136,5	163,8	345,6	163,7
Fev-2001	151,3	215,6	156,2	134,6	138,1	235,8	107,8	67,5	160,8	130,5	139,0	411,8	159,9
Mar-2001	150,8	220,6	153,6	134,4	131,8	227,7	105,5	73,0	162,4	137,1	144,2	399,4	158,7
Abr	152,5	212,3	133,3	134,0	135,7	225,3	115,0	76,4	157,9	135,4	151,2	420,4	162,9
Mai	152,5	201,5	131,4	124,0	137,5	229,3	118,0	75,4	162,7	145,7	154,6	389,0	163,7
Jun	154,2	180,1	146,5	122,7	140,8	237,9	123,8	70,4	163,9	151,5	156,4	395,5	164,9
Jul	154,6	172,2	157,5	122,9	138,4	243,8	125,1	70,1	162,1	157,3	168,5	363,8	161,2
Ago	155,9	163,8	165,6	130,3	131,9	238,5	124,8	66,6	169,6	151,1	172,6	400,9	163,7
Set	157,2	159,1	150,1	127,9	135,5	236,1	125,3	71,8	168,7	146,1	177,1	424,2	171,8
Out	157,2	183,2	140,4	132,1	132,7	235,9	114,4	78,7	171,7	141,0	169,5	437,1	174,1
Nov	157,0	193,3	139,3	134,0	143,2	232,9	111,0	82,5	157,7	137,6	170,7	414,1	177,7
Dez	158,3	208,2	149,4	140,0	140,2	238,3	110,4	82,8	158,6	144,2	164,3	412,6	175,7
Jan-2002	156,4	172,1	151,4	136,8	144,7	233,4	113,4	79,8	157,7	149,4	154,8	414,8	175,2
Fev	152,1	175,4	145,6	130,5	139,3	224,6	112,7	73,6	154,7	149,8	145,3	423,4	169,8
Variação Mensal													
Fev-2002/Jan-2002	-2,7	1,9	-3,9	-4,6	-3,7	-3,8	-0,6	-7,8	-1,8	0,3	-6,1	2,1	-3,1
Variação													

no Ano														
Fev-2002/Dez-2001	-3,9	-15,8	-2,6	-6,8	-0,6	-5,7	2,0	-11,1	-2,5	3,9	-11,5	2,6	-3,4	
Varição Anual														
Fev-2002/Fev-2001	0,6	-18,6	-6,8	-3,1	0,9	-4,7	4,5	9,0	-3,8	14,8	4,5	2,8	6,2	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Jan-1992	862	58,0	907	58,4
Jan-1993	906	61,0	960	61,8
Jan-1994	1.025	69,0	1.077	69,3
Jan-1995	1.121	75,5	1.046	67,4
Jan-1996	1.137	76,6	1.085	69,9
Jan-1997	1.165	78,5	1.102	71,0
Jan-1998	1.100	74,1	1.113	71,7
Jan-1999	1.097	73,9	1.112	71,7
Jan-2000	993	66,9	996	64,2
Jan-2001	924	62,3	934	60,2
Fev-2001	922	62,1	944	60,8
Mar	906	61,0	938	60,4
Abr	901	60,7	951	61,3
Mai	900	60,7	957	61,6
Jun	903	60,8	944	60,8
Jul	901	60,7	925	59,6
Ago	877	59,1	900	58,0
Set	870	58,6	899	57,9
Out	857	57,7	891	57,4
Nov	853	57,5	881	56,7
Dez	856	57,7	884	56,9
Jan-2002	832	56,0	869	56,0
Varição Mensal				
Jan-2002/Dez-2001		-2,8		-1,6
Varição no Ano				
Jan-2002/Dez-2001		-2,8		-1,6
Varição Anual				
Jan-2002/Jan-2001		-10,0		-6,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Janeiro de 2002.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jan-1992	148	285	528	987	1.855	222	342	570	1.049	1.906
Jan-1993	142	279	535	1.033	1.861	223	349	599	1.070	1.996
Jan-1994	168	294	552	1.177	2.405	227	364	616	1.202	2.364
Jan-1995	170	326	585	1.170	2.536	233	378	620	1.163	2.306
Jan-1996	212	371	618	1.236	2.524	296	417	667	1.218	2.284
Jan-1997	235	403	678	1.349	2.713	304	417	678	1.231	2.305
Jan-1998	196	389	622	1.174	2.545	311	417	653	1.176	2.349
Jan-1999	208	384	639	1.170	2.337	319	441	666	1.235	2.178
Jan-2000	178	355	563	1.066	2.150	286	410	592	1.066	1.954
Jan-2001	186	331	548	995	1.989	276	386	557	1.002	1.880
Fev-2001	179	330	547	987	1.974	274	383	553	1.007	1.880
Mar	166	328	544	980	1.917	273	383	559	987	1.851
Abr	164	326	542	979	1.925	271	383	577	1.009	1.905
Mai	163	325	541	979	1.948	272	387	596	1.070	1.895
Jun	192	325	540	1.006	1.919	281	391	596	1.061	1.843
Jul	194	325	532	991	1.879	285	389	575	1.013	1.782
Ago	191	319	522	958	1.775	280	383	567	976	1.763
Set	187	312	519	939	1.856	261	373	563	1.012	1.777
Out	185	311	514	933	1.829	259	371	560	976	1.763
Nov	182	305	504	927	1.816	254	361	537	959	1.753
Dez	181	303	504	917	1.816	253	361	537	988	1.779
Jan-2002	181	302	500	908	1.717	252	363	540	975	1.717

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Janeiro de 2002.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jan-1992	58,9	60,9	63,3	59,3	57,7	55,7	58,9	60,4	59,7	59,6
Jan-1993	56,3	59,7	64,1	62,1	57,9	56,0	60,0	63,5	60,9	62,3
Jan-1994	66,7	62,8	66,1	70,8	74,8	57,0	62,7	65,3	68,4	73,9
Jan-1995	67,7	69,8	70,0	70,3	78,9	58,6	64,9	65,7	66,2	72,1
Jan-1996	84,4	79,4	73,9	74,3	78,5	74,5	71,7	70,7	69,3	71,4
Jan-1997	93,2	86,1	81,2	81,1	84,4	76,4	71,7	71,8	70,0	72,0
Jan-1998	77,8	83,2	74,5	70,6	79,1	78,2	71,8	69,2	66,9	73,4
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0
Jan-2000	70,7	75,9	67,5	64,1	66,9	71,8	70,5	62,7	60,6	61,0
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7
Fev-2001	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Mar	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Abr	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5
Mai	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Jun	76,2	69,6	64,7	60,5	59,7	70,7	67,3	63,1	60,3	57,6
Jul	77,1	69,5	63,7	59,5	58,4	71,6	67,0	61,0	57,6	55,7
Ago	75,8	68,3	62,5	57,6	55,2	70,4	65,8	60,1	55,5	55,1
Set	74,1	66,8	62,1	56,5	57,7	65,6	64,2	59,7	57,6	55,5
Out	73,7	66,5	61,6	56,1	56,9	65,0	63,8	59,4	55,5	55,1
Nov	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Dez	71,9	64,9	60,4	55,1	56,5	63,5	62,0	56,9	56,2	55,6
Jan-2002	71,9	64,6	59,9	54,6	53,4	63,3	62,4	57,2	55,5	53,6
Variação Mensal										
Jan-2002/Dez-2001	0,1	-0,4	-0,8	-0,9	-5,4	-0,3	0,6	0,6	-1,3	-3,5
Variação no Ano										
Jan-2002/Dez-2001	0,1	-0,4	-0,8	-0,9	-5,4	-0,3	0,6	0,6	-1,3	-3,5

Varição Anual										
Jan-2002/Jan-2001	-2,9	-8,8	-8,8	-8,7	-13,7	-8,8	-6,0	-3,1	-2,7	-8,7

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jan-1992	121,8	58,4	71,1	116,4	58,7	68,3
Jan-1993	120,7	61,5	74,1	114,9	62,3	71,5
Jan-1994	122,1	69,5	84,8	115,4	69,8	80,5
Jan-1995	127,3	75,6	96,2	118,1	67,4	79,5
Jan-1996	128,7	77,0	99,0	118,8	70,1	83,2
Jan-1997	130,9	79,3	103,7	115,7	71,6	82,8
Jan-1998	128,0	74,7	95,6	112,7	72,2	81,4
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Jan-2000	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Jan-2001	135,1	62,9	84,8	120,1	60,7	72,8
Fev-2001	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Mai	135,9	61,1	83,0	121,4	61,9	75,2
Jun	136,9	61,5	84,1	122,4	61,4	75,1
Jul	136,7	61,3	83,8	123,0	60,2	74,0
Ago	137,1	59,8	81,9	124,1	58,6	72,7
Set	137,3	59,2	81,2	124,4	58,5	72,8
Out	137,2	58,5	80,1	122,2	58,1	71,0
Nov	137,8	58,1	80,0	121,9	57,4	69,9
Dez	139,2	58,3	81,1	123,0	57,5	70,7
Jan-2002	137,8	56,6	77,9	124,6	56,6	70,4
Varição Mensal						
Jan-2002/Dez-2001	-1,0	-3,0	-3,9	1,3	-1,7	-0,4
Varição no Ano						
Jan-2002/Dez-2001	-1,0	-3,0	-3,9	1,3	-1,7	-0,4
Varição Anual						
Jan-2002/Jan-2001	2,0	-10,0	-8,1	3,7	-6,8	-3,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1992	867	1.057	626	763	944	429
Jan-1993	932	1.106	665	877	1.024	454
Jan-1994	1.038	1.259	751	936	1.145	484
Jan-1995	998	1.143	825	934	1.108	525
Jan-1996	1.029	1.178	826	989	1.126	632
Jan-1997	1.057	1.225	864	1.016	1.169	653
Jan-1998	1.054	1.191	866	1.043	1.158	692
Jan-1999	1.052	1.175	797	1.074	1.147	718
Jan-2000	948	1.071	734	952	1.028	692
Jan-2001	885	1.021	653	889	981	603
Fev-2001	890	1.014	650	903	985	614
Mar	883	1.006	653	897	981	594
Abr	896	1.008	664	908	1.001	585
Mai	907	1.033	713	896	1.007	602
Jun	893	1.019	719	870	981	616
Jul	875	981	727	867	959	620
Ago	849	931	707	855	932	594
Set	853	929	709	869	940	592
Out	850	909	676	882	927	611
Nov	844	943	638	862	929	595
Dez	839	929	632	859	923	593
Jan-2002	819	938	641	811	908	562

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Janeiro de 2002.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jan-1992	58,3	62,5	56,4	55,1	58,3	75,0
Jan-1993	62,6	65,4	59,8	63,3	63,2	79,3
Jan-1994	69,7	74,5	67,6	67,5	70,7	84,5
Jan-1995	67,0	67,6	74,3	67,4	68,4	91,7
Jan-1996	69,1	69,7	74,3	71,3	69,5	110,4
Jan-1997	71,0	72,5	77,8	73,3	72,2	114,0
Jan-1998	70,8	70,4	78,0	75,2	71,5	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Jan-2000	63,7	63,3	66,0	68,7	63,5	120,8
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3
Fev-2001	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Mai	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Jun	60,0	60,3	64,7	62,8	60,6	107,6
Jul	58,8	58,0	65,4	62,5	59,2	108,3
Ago	57,0	55,1	63,7	61,7	57,5	103,9
Set	57,3	55,0	63,8	62,7	58,0	103,4
Out	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Nov	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Dez	56,4	55,0	56,9	62,0	57,0	103,5
Jan-2002	55,0	55,5	57,7	58,5	56,0	98,1
Varição Mensal						
Jan-2002/Dez-2001	-2,4	1,0	1,5	-5,6	-1,7	-5,2
Varição no Ano						
Jan-2002/Dez-2001	-2,4	1,0	1,5	-5,6	-1,7	-5,2
Varição Anual						
Jan-2002/Jan-2001	-7,5	-8,1	-1,7	-8,8	-7,5	-6,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-2000

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798

Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906
Jun	829	837
Jul	855	865
Ago	825	872
Set	835	862
Out	839	863
Nov	836	867

	861	888
Jan	782	836

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 19/03/2002

□